



**ATA DA 2106ª SESSÃO ORDINÁRIA DO
TRIBUNAL PLENO, REALIZADA NO DIA
07 DE DEZEMBRO DE 2016.**

1 CERTIFICO que, em razão do falecimento do Conselheiro Aposentado Antônio Carlos
2 Escorel de Almeida, na manhã de hoje, o Presidente em exercício, Conselheiro André
3 Carlo Torres Pontes, declarou que os processos a seguir discriminados -- constantes da
4 pauta da presente sessão, que seria realizada nesta data -- foram adiados para a Sessão
5 Extraordinária do Tribunal Pleno que será realizada no dia 12/12/2016, às 09:00h, com os
6 interessados e seus representantes legais devidamente notificados: **PROCESSOS TC-**
7 **04629/15, TC-04617/14, TC-04558/14, TC-08488/16, TC-04563/14, TC-04715/15, TC-**
8 **04316/14, TC-04455/15, TC-03854/16, TC-03863/16, TC-03864/16, TC-03932/16, TC-**
9 **03940/16, TC-04055/16, TC-04163/16, TC-04400/16, TC-04422/16, TC-04847/16, TC-**
10 **03967/16, TC-04469/14, TC-02870/09, TC-06505/12, TC-04471/14, TC-01829/91, TC-**
11 **04343/15, TC-03946/15, TC-09628/15M TC-04596/13, TC-11596/14, TC-04162/11, TC-**
12 **04640/15, TC-04140/15, TC-04306/14, TC-04220/15, TC-04338/15, TC-03246/12, TC-**
13 **03774/16, TC-04339/16, TC-04348/15, TC-03679/16, TC-03866/16, TC-03876/16, TC-**
14 **04146/16, TC-03855/16, TC-03873/16, TC-03989/16, TC-04418/16, TC-03928/14. TC-**
15 **04486/15, TC-04328/15, TC-04385/14, TC-16213/14, TC-00625/16, TC-03180/12, TC-**
16 **05411/13, TC-05753/13, TC-02817/15, TC-12215/12. TC-03059/12, TC-04938/10, TC-**
17 **03171/12 e TC-04081/11.** Por solicitação do Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho,
18 a apreciação do **PROCESSO TC-04753/15** foi adiada para a Sessão Ordinária do
19 Tribunal Pleno do dia 14/12/2016, com o interessado e seu representante legal
20 devidamente notificados. A seguir, o Presidente em exercício informou ao Plenário que
21 havia baixado a Portaria nº 163, decretando Luto Oficial por cinco dias, hasteando a
22 Bandeira do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba a meio mastro, cabendo à
23 Assessoria de Segurança desta Corte executar as devidas providências. No seguimento,
24 registrando a presença dos Conselheiros Arnóbio Alves Viana, Antônio Nominando Diniz

1 Filho, Fernando Rodrigues Catão, Fábio Túlio Filgueiras Nogueira, Marcos Antônio da
2 Costa e do Conselheiro Substituto Antônio Cláudio Silva Santos, bem como da
3 Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas, Dra. Sheyla Barreto Braga de
4 Queiróz, os membros do Tribunal Pleno usaram da palavra e fizeram os seguintes
5 pronunciamentos: **CONS. ARNÓBIO ALVES VIANA:** “Senhor Presidente, confesso à
6 Vossa Excelência que já sabia do problema de saúde do Dr. Escorel, pois em conversa
7 na semana passada com seu filho Osório, tomei conhecimento de que a situação dele
8 estava grave. No entanto, hoje, ao tomar conhecimento do falecimento do Conselheiro
9 Antônio Carlos Escorel de Almeida, ainda senti um abalo, pelo homem que ele era. Dr.
10 Escorel tinha uma cultura multifacetada, por exemplo, se você falasse sobre história,
11 poucas pessoas sabiam história como o Dr. Escorel. Se você falasse sobre filosofia, ele
12 dava aula sobre qualquer filósofo com profundidade e não de forma perfunctória. Se você
13 falasse sobre agricultura ele tinha embasamento e discutia com qualquer pessoa do
14 ramo. A administração era o seu campo, zelo sobre a coisa pública era o seu sacerdócio
15 e o exemplo que ele dava a todos nós era a simplicidade, pois não fazia questão que as
16 outras pessoas decantassem os seus valores porque eles eram decantados e expostos
17 por si próprios, pelos seus conhecimentos, pela sua simplicidade, pela influência que ele
18 teve na Administração Pública da Paraíba, pelos cargos que ocupou com desenvoltura,
19 com competência ímpar. Pela participação que ele teve, sem fazer muita questão de
20 declarar, em governos importantes da história da Paraíba, pela sua participação nos
21 primórdios da história desta Casa. Por tudo isso, por tudo que ele representou pela
22 Paraíba, nós todos estamos mais pobres e a Paraíba vai demorar a ter um homem do
23 valor, do quilate, da integridade de Dr. Escorel. Portanto, me associo às homenagens
24 prestadas por esta Corte de Contas”. **CONS. ANTÔNIO NOMINANDO DINIZ FILHO:**
25 “Senhor Presidente, o Conselheiro Arnóbio Alves Viana falou tudo o que pudéssemos
26 falar a respeito da história do Conselheiro Aposentado Antônio Carlos Escorel de
27 Almeida. Cito, apenas, três passagens que tive com o Dr. Escorel. Desde cedo,
28 acompanhava meu pai, talvez com a tendência de seguir os seus passos e a primeira vez
29 que tive a oportunidade de conhecer o Dr. Escorel, ele era Secretário de Administração
30 do Estado, na gestão do Governador João Agripino. A segunda, quando tive a
31 oportunidade de fazer parte do Governo Tarcísio de Miranda Burity, do qual o Dr. Escorel
32 também era Secretário de Estado da Administração e, terceiro, quando fui, com as graças
33 de Deus, nomeado Conselheiro deste Tribunal, mantive o meu Gabinete da mesma forma
34 com que o meu antecessor -- também outro grande homem público, Conselheiro

1 Aposentado Juarez Farias – tinha deixado. Seu filho Osório fazia parte do Gabinete
2 daquele Conselheiro e o Dr. Escorel me procurou e me perguntou se eu iria fazer alguma
3 mudança. Eu lhe disse que não. Então ele perguntou se eu sabia que ele prestava
4 serviço na Secretaria do Tribunal Pleno e eu lhe disse que tanto fazia estar no Gabinete,
5 como estar assessorando Dra. Gerlane Azeredo, na SECPL, pois, para mim, estava
6 prestando serviço à instituição. Foram três momentos em que me lembro bem do Dr.
7 Escorel e, como bem disse o Conselheiro Arnóbio Alves Viana, era um cidadão
8 muitíssimo atencioso e prestigiava todos os eventos realizados por este Tribunal, com
9 sua presença, numa demonstração do carinho e do respeito que ele tinha pela nossa
10 instituição. Então, toda e qualquer homenagem que esta Corte de Contas vier a prestar
11 será por demais justa, até mesmo encontrando um espaço físico para denominar de
12 Conselheiro Antônio Carlos Escorel de Almeida, porque o que fica mesmo é a sua história
13 de vida, mas nunca é demais deixar um registro consignado para os que não o
14 conheceram possam, um dia, procurar saber quem foi Antônio Carlos Escorel de
15 Almeida”. **CONS. FERNANDO RODRIGUES CATÃO:** “Senhor Presidente, após as
16 palavras colocadas pelo nosso Decano, como sempre com o seu brilhantismo, me resta
17 apenas dizer -- como fez o Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho – da pequena
18 experiência que tive com o Dr. Escorel. Ele, na gestão do Governador Tarcísio de
19 Miranda Burity, foi a pessoa indicada para conduzir a transição de Governo, que não foi
20 tão tranquila nem tão fácil, mas que se realizou não fosse ele abrindo os espaços, não
21 fosse ele com sua visão de cidadão. A partir daquele momento, estreitei minhas relações
22 com ele, que foi fonte de muitas consultas minhas, não só nessa jornada de Secretário de
23 Estado, mas também até quando cheguei a este Tribunal, até porque, como todos
24 sabem, temos uma mesa na sexta-feira, denominada “Mesa dos Velhos”, onde
25 desfrutamos da convivência com Conselheiros Aposentados e sempre, o Conselheiro
26 Escorel foi dos mais lúcidos, dos mais calmos, dos que mais demonstrava exatamente o
27 que o Conselheiro Arnóbio Alves Viana disse, pois ele transitava tanto no Direito
28 Administrativo, como no entendimento filosófico do mundo e dos males que lhe acometia.
29 Ele era um especialista, ele lia, estudava e dava aulas de como tinha convivido com seus
30 problemas. Vai-se o nosso Escorel, e a sugestão do Conselheiro Antônio Nominando
31 Diniz Filho é mais do que apoiada, para que façamos uma homenagem concreta,
32 denominando algum espaço físico desta Corte de Contas com o nome do Dr. Antônio
33 Carlos Escorel de Almeida.”. **CONS. FÁBIO TÚLIO FILGUEIRAS NOGUEIRA:** “Senhor
34 Presidente, o Conselheiro Arnóbio Alves Viana falou por si próprio e por todos nós. Antes

1 de conhecer pessoalmente o Dr. Antônio Carlos Escorel de Almeida, o conhecia através
2 de Geraldo, meu pai. Quando começaram as cogitações de que eu poderia vir a esta
3 Casa – e obviamente conversava com meu pai sobre essa hipótese – ele citava algumas
4 pessoas com quem eu poderia conversar, dentre as quais o seu amigo Antônio Carlos
5 Escorel de Almeida. Meu pai me dizia que ele era uma enciclopédia viva e me dizia:
6 “Procure Escorel, converse com Escorel”. Era um dos conselhos, dentre outros, a
7 exemplo de Juarez Farias e do próprio Gleryston Lucena. Quando estava na Assembléia
8 Legislativa do Estado tive a oportunidade de conhecer, pessoalmente, o Conselheiro
9 Antônio Carlos Escorel de Almeida, e as lembranças que trago e que haverei de carregar
10 para sempre dele, são os verdadeiros ensinamentos que brotavam a cada conversa, por
11 mais simples que fosse. Depois essa convivência se estreitou, principalmente quando
12 estive na Presidência desta Corte de Contas, oportunidade em que, vez por outra, tive a
13 honra de recebê-lo para trocar idéias e, sobretudo, consulta-lo. Todos sabemos que a
14 Presidência impõe algumas medidas, algumas posições e, vez por outra, tinha como
15 costume consultar os mais experientes, principalmente os eméritos Conselheiros que
16 aqui vinha, e essas visitas eram muito prazerosas. A lembrança que carrego do Dr.
17 Escorel é a melhor possível, pois era um homem extremamente educado, culto e o
18 Conselheiro Arnóbio Alves Viana traduziu toda a sua personalidade. Desejo, portanto, me
19 associar a esse sentimento pedindo a Deus que conforte toda a família, nesse momento
20 que é indiscutivelmente difícil para todos. Me associo, também, à proposta do
21 Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho, no sentido de que possamos prestar uma
22 justa homenagem ao Conselheiro Antônio Carlos Escorel de Almeida, colocando seu
23 nome em um espaço desta Corte de Contas”. **CONS. MARCOS ANTÔNIO DA COSTA:**
24 “Senhor Presidente, o Conselheiro Arnóbio Alves Viana destacou todas as qualidades do
25 ilustre Conselheiro Antônio Carlos Escorel de Almeida e eu pinço a simplicidade. Sempre
26 o encontrava no Shopping Manaíra, ele acompanhado de sua esposa, sempre
27 conversávamos por horas seguidas sobre problemas do nosso Tribunal e de um modo
28 geral. De outra feita, disse aqui que o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba é o que é
29 graças aos seus fundadores, porque o alicerce foi bem feito e Antônio Carlos Escorel,
30 sobre todos os pontos de vista, principalmente na questão da simplicidade, na hignidade de
31 caráter, na honradez e na decência no trato da coisa pública, ele se fazia aparecer.
32 Nossa reserva de Conselheiros Fundadores está se esgotando e isto muito me entristece
33 e me comove. Indo o Dr. Escorel à casa do Pai, haverá de enriquecer os integrantes ali
34 com o Senhor Criador do Mundo e, aqui, ficaremos muito mais pobres de homens desta

1 qualidade. Meus pêsames à família enlutada”. **PROCURADORA-GERAL DRA. SHEYLA**
2 **BARRETO BRAGA DE QUEIRÓZ:** “Senhor Presidente, o Conselheiro Antônio
3 Nominando Diniz Filho disse, no começo desta Sessão Declaratória, que eu, por ser
4 novinha, não me lembrava de certos detalhes históricos de um determinado Governo. Em
5 relação ao Dr. Antônio Carlos Escorel de Almeida tenho uma passagem muito doce na
6 minha vida, porque foi ele o responsável por dizer que eu tinha sido aprovada no
7 Concurso para Procurador do Ministério Público de Contas junto a esta Corte. Ele que
8 não interveio em um único momento no sentido de beneficiar, porque não o faria para
9 prejudicar, foi o mensageiro dessa boa nova, tanto para mim quanto para a Procuradora
10 Isabella Barbosa Marinho Falcão, cuja família, inclusive, tem laços de amizade, desde
11 seu nascimento, com o Dr. Antônio Carlos Escorel de Almeida. Eu o conheci com mais
12 realeza nos compromissos realizados por nossa Corte, aos quais ele sempre veio, pois
13 era um entusiasta do Controle Externo, tanto assim que, na condição de um dos
14 Fundadores do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba nunca nos deixou de prestigiar.
15 Não é à toa que nos Estados Unidos, por exemplo, todos os senões da cultura
16 americana, mas um dos traços históricos da nação norte-americana é a reverência aos
17 chamados *Founding Fathers*, os pais fundadores da nação. Acredito que toda instituição,
18 todo órgão como o órgão de Controle Externo também tem, por mister, por dever e até
19 moral, reverenciar todos aqueles que tiveram a iniciativa de provocar o Poder Executivo,
20 para que fosse criada, instalada e autonomizada uma Corte de Contas no seu Estado ou
21 no seu Município, como é o caso de alguns Tribunais de Contas e, nisso o Dr. Escorel já
22 revelava, também, a sua grandeza e o vanguardismo das suas idéias. Também, por
23 esses aspectos, nós do Ministério Público de Contas junto a este Tribunal fazemos
24 questão de registrar a subscrição integral a todas as palavras tecidas anteriormente,
25 evidentemente, fazendo cópia, até por uma questão de ofício, ao seu filho Osório
26 Adroaldo Ribeiro de Almeida, que aqui oficia como Secretário do Tribunal Pleno”. **CONS.**
27 **ANDRÉ CARLO TORRES PONTES:** “Na linha de tudo o que foi dito, aqui, tive uma grata
28 convivência com o Dr. Antônio Carlos Escorel de Almeida. Ele nasceu em Guarabira, no
29 dia 31/07/1931 --, filho de Carlos Epaminondas de Almeida e Dulce Escorel de Almeida --
30 e faleceu aos 85 anos de idade. Casou com a Sra. Maria Iolanda Ribeiro de Almeida,
31 com quem teve seus filhos José Airton, Maria Helena, Osório Adroaldo, Geruza Maria e
32 Maria Solange que estão, por consequência, juntamente com todos os seus amigos e
33 familiares profundamente enlutados. Creio que o Voto de Pesar não deveria ser uma
34 proposta de um Conselheiro, deveria ser uma proposta do Tribunal de Contas do Estado

1 da Paraíba. Então, o Tribunal propõe um VOTO DE PESAR na direção da família
2 enlutada do Conselheiro Antônio Carlos Escorel de Almeida, com a transcrição de todas
3 as falas que, aqui, forem envidadas. Sublinho, apenas, a versatilidade do Conselheiro
4 Antônio Carlos Escorel de Almeida: formado em Direito na Universidade do Estado da
5 Guanabara, foi Promotor Público das Comarcas de Cabaceiras e de Campina Grande,
6 Secretário de Estado da Administração Geral, Secretário Extraordinário do Planejamento
7 e Coordenação Econômica, Secretário do Interior e Justiça, Conselheiro Fundador do
8 Tribunal de Contas do Estado, quando se afastou do cargo, mas, jamais desta Corte, em
9 28 de maio de 1988 e, ainda, foi nomeado para Secretário da Administração e Negócio
10 do Estado, Secretário-Chefe da Casa Civil do Governo do Estado. Particularmente,
11 convivi com ele no Centro Universitário de João Pessoa (UNIPE), onde ele ministrava a
12 cadeira de Filosofia, do 1º período do Curso de Direito e já se mostrava, ali, inquieto com
13 a necessidade constante de compromisso do alunado, para a busca pelo conhecimento,
14 notadamente no Ensino Superior. De lá, da UNIPE, do grupo que participo no Whatsapp,
15 ele está recebendo homenagens dos seguintes professores e professoras: Márcia
16 Bicalho, Paulo Maia, Rogério Varella, Fernanda Vasconcelos, Claudeci, José Antônio,
17 Glauber Lucena, Rogério Abreu, Rômulo Palitot, Arthur, Fátima Braga, Márcio, Sérgio
18 Almeida, Sulamita Nóbrega, Jocélio Vieira, Mônica Cavalcanti, Valeska, Marcos, Maria
19 das Neves, Josivaldo Félix, Vinícius Soares, Hildésia Veloso, Lúcio, Harrison Targino (que
20 aqui fez uma homenagem um pouco mais vasta e disse: “Meus sentimentos aos
21 familiares de Escorel. Homem de bem, respeitado paraibano com uma vida dedicada à
22 causa pública. Sempre cordial, não se cansava de socializar as lições de sua experiência.
23 Que Deus conforte os seus”), Julian, Felipe Viana, Chico Freire, Maria Cristina, Maria
24 Luiza Rocha, Marcelo Carniato, Alfredo Rangel e Anaína. Fica devidamente registrado na
25 Ata desta sessão as homenagens ao Conselheiro Antônio Carlos Escorel de Almeida, na
26 direção da sua família enlutada. Em seguida, os Membros do Tribunal Pleno aprovaram,
27 por unanimidade, um VOTO DE PESAR pelo falecimento do Conselheiro Aposentado
28 Antônio Carlos Escorel de Almeida, com o Presidente em exercício, Conselheiro André
29 Carlo Torres Pontes informando que havia disponibilizado o prédio desta Corte de Contas
30 para o velório, ao tempo em que à família enlutada havia agradecido este gesto de
31 solidariedade, através do seu filho e Secretário do Tribunal Pleno desta Corte de Contas,
32 Sr. Osório Adroaldo Ribeiro de Almeida. O Tribunal Pleno aprovou por unanimidade,
33 também, proposição do Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho, no sentido de que
34 um dos espaços físicos desta Corte de Contas fosse denominando “Conselheiro Antônio

1 Carlos Escorel de Almeida”. Ao final, o Presidente informou que o corpo do ilustre
2 Conselheiro estava sendo velado no Cemitério Parque das Acácias, no bairro José
3 Américo, nesta Capital, oportunidade em que convidou todos os servidores desta Corte
4 de Contas a comparecerem ao sepultamento, que seria realizado às 17:00h de hoje,
5 naquele mesmo local. Ao final, o Presidente em exercício comunicou também, que o
6 Tribunal Pleno estava aprovando, por unanimidade, a Ata da Sessão anterior e que esta
7 era a comunicação e o expediente de relevo a ser ministrado. A seguir, Dra. Sheyla
8 Barreto Braga de Queiróz usou da palavra para registrar que na tarde da última terça-feira
9 (dia 06/12/2016), por meio da Chefia de Gabinete, havia participado do lançamento do
10 livro “Processos e Julgados Históricos da Paraíba Vol. II – Violência Contra a Mulher”,
11 enfatizando que naquele tomo volumoso estavam inseridos casos que chocaram a
12 Paraíba desde a década de 20, destacando o famoso caso da “Cruz da Menina” e o de
13 Violeta Formiga Maia. O Presidente em exercício Conselheiro André Carlo Torres Pontes
14 deu ciência, também, da visita nesta data, da Deputada Francesa Isabelle Attard, que
15 veio tratar de intercâmbios culturais com este Tribunal, bem como da realização da
16 exposição de fotografias, enfocando aspectos sócio-econômicos e culturais das cidades
17 homônimas de Bayeux (francesa e paraibana), que estaria aberta ao público a partir do
18 dia 15/12/2016, no Centro Cultural Ariano Suassuna. Em seguida, Sua Excelência
19 declarou encerrada a sessão e, para constar, eu, Marcus Williams de Carvalho –
20 Secretário em exercício do Tribunal Pleno, mandei lavrar e digitar a presente Certidão,
21 que está conforme.

22 **TCE - PLENÁRIO MINISTRO JOÃO AGRIPINO, em 07 de dezembro de 2016.**

Assinado 7 de Fevereiro de 2017 às 11:40



Cons. André Carlo Torres Pontes
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Assinado 7 de Fevereiro de 2017 às 11:29



Marcus Williams de Carvalho
SECRETÁRIO

Assinado 7 de Fevereiro de 2017 às 11:58



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
CONSELHEIRO

Assinado 7 de Fevereiro de 2017 às 12:33



Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira
CONSELHEIRO

Assinado 8 de Fevereiro de 2017 às 08:57



Cons. Fernando Rodrigues Catão
CONSELHEIRO

Assinado 7 de Fevereiro de 2017 às 11:36



Cons. Marcos Antonio da Costa
CONSELHEIRO

Assinado 14 de Fevereiro de 2017 às 11:30



Cons. Arnóbio Alves Viana
CONSELHEIRO

7 de Fevereiro de 2017 às 12:15



Cons. Subst. Antônio Cláudio Silva Santos

7 de Fevereiro de 2017 às 11:58



Sheyla Barreto Braga de Queiroz
PROCURADOR(A) GERAL